



"Ao término de um período de decadência sobrevém o ponto de mutação. A luz poderosa que fora banida ressurge. Há movimento é natural, surge espontaneamente. Por essa razão, a transformação do antigo torna-se fácil. O velho é descartado, e o novo é introduzido. Ambas as medidas se harmonizam com o tempo, não resultando daí, portanto, nenhum dano".

I CHING

Monografia apresentada na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Faculdade de Educação Física, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Educação Física Adaptada, sob orientação do Prof. Dr. Edison Duarte Testáculos.

AGRADECIMENTOS

Este estudo relata a experiência do projeto Rê... Criar, promovido pela FEF de Itapetininga, S.P., que nasceu da necessidade à minha companheira de autoria deste projeto, amiga e mãe, Hilda Rechinel, por mostrar a direção deste caminho tão gratificante que é o da arte de educar.

O projeto objetiva prestar serviços à comunidade, res-
Ao meu companheiro, João Henrique Lara, pelo incentivo, apoio, compreensão e amor constantes. inaridade na FEF.

Através de observação sistemática em estágios práticos
Ao meu orientador, prof. Dr. Edison Duarte, pela paciência e oportunidade de obter novos conhecimentos. quebra" do preconceito,
a integração a partir da desmistificação e o combate ao se-
Aos professores e colegas de curso pela convivência ao longo das aulas, a solidariedade, a preocupação conjunta pela causa das pessoas portadoras de deficiência e pela amizade duradoura. projeto, poderá melhor capacitar o graduando, assim como oportunizar uma melhor qualidade de vida à população de pessoas portadoras de deficiências.

Programa do projeto Rê... Criar

RESUMO

INTRODUÇÃO Este estudo relata a experiência do projeto Rê...Criar, promovido pela FEF de Itapetininga, S.P., que nasceu da necessidade de se oportunizar uma capacitação diversificada na graduação e desmistificar a questão da pessoa portadora de deficiência no contexto social. -- O levantamento de dados... 10

O projeto objetiva prestar serviços à comunidade, resgatar o humano do homem, diversificar o estágio supervisionado, bem como promover a interdisciplinaridade na FEF.

CAPÍTULO I Através de observação sistemática em estágios práticos e vídeos pós-eventos, relatórios e avaliações teórico-práticas, obtivemos como resultados preliminares, a "quebra" do preconceito, na integração a partir da desmistificação e o combate ao se-dentarismo. -- conta a... 10

REFERÊNCIA Concluimos que a Educação Física Adaptada, visualizada num contexto interdisciplinar, através da experiência prática do projeto, poderá melhor capacitar o graduando, assim como oportunizar uma melhor qualidade de vida à população de pessoas portadoras de deficiências. -- levantamento de dados... 27

ANEXO III Cronograma do projeto Rê...Criar... 28

INTRODUÇÃO...mercado...de...trabalho...para...profissionais...de...Educação Física Adaptada no Brasil, ainda hoje é escasso.

CAPÍTULO I - O projeto Rê...Criar...para...o...ocorrimento...deste...06
 1.1 - O cadastramento...profissionais...capacitados...atuais...10
 1.2 - O levantamento...dados...novos...profissionais...11
 1.3 - Os estágios...que...é...a...elaboração...das...grades...curriculares...11
 1.4 - A elaboração...dos...eventos...do...país...13

A maioria das escolas, não possuía até então, quaisquer
 CAPÍTULO II - Os métodos...e...a...prática...da...atividade...física...17

2.1 - Resultados preliminares...18

O que se nota é que, apesar de existir o parecer nº
 COMENTÁRIOS FINAIS...Federal...de...Educação...uma...área...de...conhecimento...21

técnicos onde consta a disciplina "Educação Física e Esportes Es-
 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS...o...dado...pode...optar...por...disciplinas...23

que não relacionadas à Educação Física Adaptada e sim, que
 fossem úteis e convenientes ao mercado de trabalho de suas re-

ANEXO I - Ficha cadastral...1981...este...parecer...rescata...a...autôno...26

ANEXO II - Ficha de levantamento de dados...próprio...currículo...27

ANEXO III - Cronograma do projeto Rê...Criar...28

Para TOJAL (1991), entende-se que "a Universidade e o Sistema de Ensino Superior, de maneira geral, deve manter sempre a preocupação de apresentar respostas satisfatórias às grandes questões nacionais e dentre estas, sem dúvida alguma, a formação adequada de profissionais para atuarem junto ao mercado de traba-

INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho para profissionais de Educação Física Adaptada no Brasil, ainda hoje é escasso.

Muitos fatores colaboram para o agravamento deste quadro como por exemplo, a falta de profissionais capacitados atuando nas universidades, para a formação de novos profissionais. Isto ocorre por um problema de base que é a elaboração das grades curriculares das Faculdades de Educação Física do país.

A maioria das escolas, não possuía até então, quaisquer disciplinas que abordassem a prática da atividade física para pessoas portadoras de deficiência (p.p.d.).

O que se nota é que, apesar de existir o parecer nº 215/87 do Conselho Federal de Educação, uma área de conhecimentos técnicos onde consta a disciplina "Educação Física e Esportes Especiais", a maioria das faculdades pode optar por disciplinas outras que não relacionadas à Educação Física Adaptada e sim, que fossem úteis e convenientes ao mercado de trabalho de suas regiões. Segundo COSTA(1988), "este parecer resgata a autonomia universitária, facilitando-lhe pensar seu próprio currículo e o perfil profissional que deseja formar".

Para TOJAL (1991), entende-se que "a Universidade e o Sistema de Ensino Superior, de maneira geral, deve manter sempre a preocupação de apresentar respostas satisfatórias às grandes questões nacionais e dentre estas, sem dúvida alguma, a formação adequada de profissionais para atuarem junto ao mercado de traba-

lho, devem aquelas, tendo como meta o ensino e a pesquisa, enfatizar o papel social que exercem, e através do resultado de suas pesquisas básicas ou aplicadas e utilizadas pela população, procurar direcionar a formação que é oferecida pelos diversos cursos que desenvolvem, levando em conta a possibilidade de atuação e transformação do mercado de trabalho existente, estabelecendo-se assim para cada situação o perfil profissional necessário de ser formado". com o objetivo de uma transformação social, atendendo às necess. Portanto, a não inclusão da disciplina de Educação Física Adaptada na grade curricular, é um dos principais problemas que ocasionam a falta de profissionais desta área no mercado de trabalho. nto de alto nível".

Existem algumas Faculdades que iniciaram projetos neste campo de conhecimento, envolvendo graduandos e instituições mas, após formados os profissionais deparam-se com uma triste realidade: o mercado de trabalho não está informado adequadamente sobre a atuação do professor de Educação Física com esta clientela; a remuneração não é adequada; há falta de valorização do profissional; falta de cursos de extensão universitária e Pós-graduação; entre outros. de 1991.

É certo que a população portadora de deficiência vem crescendo e muito. As estatísticas da ONU mostram que no Brasil, dez por cento (10%) da população é portadora de algum tipo de deficiente. Segundo RIBAS (1985), "a OMS diz que nos países de Terceiro mundo esta porcentagem pode chegar a 15% ou até 20% pois, as regiões pobres são imensas (Norte e Nordeste), locais de maior incidência de deficiência, cujos meios de vida e prevenção são

insatisfatórios".

Neste sentido, vale destacar a importância da Educação Física na vida do ser humano, como sendo fundamental para o seu desenvolvimento geral. Já para a população portadora de deficiência, se faz também necessária, devido o montante de suas carências. Na Faculdade de Itapetininga é noturno e um número expressivo de alunos. Para MOREIRA (1988), "a Educação Física deve estar comprometida com o objetivo de uma transformação social, atendendo às necessidades da maioria da população brasileira através de suas atividades, deixando para trás a sua característica de elitismo de atender apenas à classe dominante, de funcionar somente em busca do atendimento de alto nível". (disciplinas das quais sou assistente). De acordo com SHERRIL (1986), "um dos objetivos da Educação Física é ensinar atividades físicas para se utilizar no tempo livre, de forma que estas atividades possam se tornar hábitos que promovam saúde e portanto perdurem até a vida adulta".

Sendo professora assistente da cadeira de Ginástica da Faculdade de Educação Física de Itapetininga, São Paulo, desde 1989, recebi proposta para ministrar as aulas de Ginástica Especial, no ano de 1991. um projeto integrado, envolvendo as disciplinas de Neste mesmo ano, participei do "Encontro de Profissionais: Desporto e Deficiência", realizado em Campinas, através da Fuccamp, Sedes, Abradecar, Crub, e apesar de ter conhecimentos teóricos a respeito do assunto, mas nenhuma experiência prática, decidi aceitar a disciplina, encorajada que fui por muitos dos palestrantes e profissionais da área presentes, que me mostraram seus trabalhos durante o encontro e, auxiliaram enviando-me mate-

rial. (2) o aprofundamento teórico das questões relativas à pessoa portadora de deficiência. No desenvolvimento da disciplina, surgiu a preocupação em relação à preparação do graduando para atuar praticamente em Educação Física Adaptada, isto é, a elaboração de atividades.

Como, onde e quando fazê-lo se, o curso de Educação Física na Faculdade de Itapetininga é noturno e um número expressivo de alunos não reside no local do curso, e os que residem trabalham durante o dia. Tínhamos apenas os sábados pela manhã, para uma possível experiência prática. Estas características de estudo de caso, auxiliadas por estes aspectos adversos foram por mim levados como problemas e discutidos com a professora das cadeiras de Didática Aplicada e Estágio Supervisionado (disciplinas das quais sou assistente), que ministrava suas aulas aos sábados.

Surgiram destas discussões a idéia de colocar em prática um projeto de sua autoria que até então não fora viabilizado, pelas dificuldades das adversidades acima relatadas.

A solução encontrada foi integrar as três disciplinas. Desta forma, pude participar como co-autora da proposta e implantá-la de imediato.

Elaboramos um projeto integrado, envolvendo as disciplinas de Didática Aplicada, Estágio Supervisionado e Ginástica Especial, da Faculdade de Educação Física de Itapetininga, S.P., que tem como objetivo proporcionar a capacitação prática do graduando.

Este projeto que se intitula "Rê...Criar", tem como objetivos específicos, a curto e médio prazo:

CAPÍTULO I - a) o aprofundamento teórico das questões relativas à pessoa portadora de deficiência;

b) estágios de observação e prática;

c) o levantamento de dados, a elaboração de atividades, nizar uma eventos específicos e projetos para esta clientela; a questão d) palestras curriculares.

O objetivo desta monografia é de expor essa proposta e para atingi-lo, a metodologia utilizada neste estudo se fez através de relato de experiência com características de estudo de caso, auxiliado por pesquisa bibliográfica e documental, baseado em LUDKE e ANDRÉ(1986) e SEVERINO(1990). a Educação Física como parte

Num primeiro momento, trataremos do projeto integrado e suas fases de desenvolvimento. Posteriormente relataremos os resultado preliminares colhidos através de observação sistemática, relatórios e avaliações.

As conclusões apresentam os principais pontos abordados neste trabalho, como também a viabilidade da evolução do projeto.

Através do artigo 208 da nossa Constituição, fica assegurado o atendimento especializado aos portadores de deficiências, preferivelmente na rede regular de ensino.

Segundo a "Carta para a Década de Oitenta", aprovada pela Assembleia Geral da Rehabilitation International em seu 149 Congresso Mundial realizado em Winnipeg, no Canadá, em junho de 1980, constata-se que:

"Hoje, no mundo, mais de 500 milhões de pessoas são deficientes. Em cada país, uma em cada dez pessoas é deficiente devido a um problema físico, sensorial ou mental. Elas têm o mesmo direito que toda a humanidade tem de crescer e de

CAPÍTULO I - O PROJETO RÊ...CRIAR

O presente projeto, nasceu da necessidade de se oportunizar uma capacitação diversificada na graduação e desmistificar a questão da p.p.d. no contexto social.

O nome "Rê...Criar" vem de criar de novo, dar outro enfoque. Ter outra óptica da problemática da Educação Física e sua abrangência, colocada em prática com aplicação de conhecimentos gerados por pesquisa.

Neste sentido vale destacar a Educação Física como parnas atividades de Educação Física e, em seu artigo 28, procura te integrante da Educação geral, que é assegurada pela Nova Carta Constitucional de 5 de outubro de 1988 - artigo 205, onde se estabelece que:

"A Educação, direito de todos e dever do estado é da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho".

Através do artigo 208 da nossa Constituição, fica assegurado o atendimento especializado aos portadores de deficiências, preferivelmente na rede regular de ensino. Segundo a "Carta para a Década de Oitenta", aprovada pela Assembléia Geral da Rehabilitation International em seu 14º Congresso Mundial realizado em Winnipeg, no Canadá, em junho de 1980, constata-se que:

"Hoje, no mundo, mais de 500 milhões de pessoas são deficientes. Em cada país, uma em cada dez pessoas é deficiente devido a um problema físico, sensorial ou mental. Elas têm o mesmo direito que toda a humanidade tem de crescer e de

as pessoas então consideramos quanto a essa espécie definido: aprender, de trabalhar e de criar, de amar e ser amado, mas vivem em sociedades que não aprenderam ainda a respeitar plenamente esses direitos para todos os cidadãos com deficiências. São-lhes muitas vezes negadas oportunidades e responsabilidades que deveriam ser suas".

Já especificamente na área da Educação Física, a Carta Internacional de Educação Física e Desportos, aprovada pela conferência da UNESCO, em 21 de novembro de 1978, citada por ARAÚJO(1991), procura apresentar sugestões de condutas e prioridades para o estabelecimento de políticas públicas que venham a definir, orientar, regular e avaliar o atendimento às p.p.d., faz referência, em seu preâmbulo, a garantia de todos pela participação nas atividades de Educação Física e, em seu artigo 28, procura definir o nível dessa atividade.

- resgatar o humano
- diversificar
- promover a inclusão

" A Educação Física e o Desporto, dimensões essenciais da Educação e da Cultura, devem desenvolver em todo o ser humano, as aptidões, a vontade e o domínio próprio e favorecer sua plena integração dentro da sociedade. A continuidade da atividade física e da prática dos desportos deve ser assegurada durante a vida, mediante uma educação global, permanente e democratizada".

Para ARAÚJO(1991), a comunidade da Educação Física demonstra seu interesse pela participação no estudo, conhecimento e desenvolvimento da p.p.d., através do artigo 39 dessa Carta Internacional, que estabelece sua intencionalidade:

uma melhor qualidade de ensino
seu currículo foi planejado

Alguns autores

"Todo sistema global de educação deve reservar à Educação Física e aos Desportos o lugar e a importância necessários para estabelecer o equilíbrio e reforçar os laços entre as atividades físicas e outros elementos de educação".

são unânimes Segundo o mesmo autor, dessa linha de raciocínio pode-se considerar que as p.p.d. têm direito à prática da Educação Física e dos Desportos, na medida idêntica ao direito que possuem

as pessoas então consideradas "normais". Para que não parem dúvidas quanto a essa especificidade, no artigo 19, item 1.3, fica definido:

"Condições particulares devem ser oferecidas aos jovens, inclusive às crianças em idade pré-escolar, às pessoas idosas e às pessoas portadoras de deficiências, a fim de permitir o desenvolvimento integral de sua personalidade, graças a programas de Educação Física e Desportos, adaptados às suas necessidades e possibilidades".

O projeto Rê...Criar é um movimento que abre novos espaços para a implantação da prática permanente da atividade física, quando se trata da educação e reabilitação da pessoa para todas as camadas sociais.

Suas finalidades são:

- prestar serviços à comunidade;
- resgatar o humano do homem;
- diversificar o estágio supervisionado;
- promover a interdisciplinaridade na Faculdade de Educação Física.

Para SALVE(1987), quando a Educação Física adota o caráter interdisciplinar, utiliza idéias e conceitos de outras disciplinas e, ao mesmo tempo, oferece experiência de movimentos em

Um aspecto muito importante para a implantação do projeto Rê...Criar, foi a integração de três disciplinas: Didática Aplicada, Ginástica Especial e Estágio Supervisionado onde, cada uma melhor qualidade de ensino na medida em que esse percebe que seu currículo foi planejado de forma integrada.

Alguns autores do livro organizado por FAZENDA(1991), são unânimes em afirmar que a intenção, a humildade, o respeito pelo outro, bem como o aspecto dinâmico, onde constantemente buscam-se novas combinações e aprofundamentos, apresentam-se como ei-

o norteador do projeto interdisciplinar. "No projeto interdisciplinar não se ensina, nem se aprende: vive-se, exerce-se. A responsabilidade individual é a marca do projeto interdisciplinar, mas esta responsabilidade está imbuída do envolvimento-envolvimento esse que diz respeito ao projeto em si, às pessoas e às instituições a ele pertencentes" (FAZENDA et al-1991, citado por RODRIGUES, 1991).

Segundo RODRIGUES(1991), são vários os autores como Fonseca(1987) e Silva(1988), que observam a necessidade e importância do trabalho integrado, ou seja, a busca da interdisciplinaridade. Quando se trata da educação e reabilitação da pessoa portadora de deficiência, as portadoras de deficiência, da cidade e região. Entende-se, portanto, que a interdisciplinaridade sugere trabalho em equipe, onde as informações são permeadas entre os profissionais e utilizadas para o desenvolvimento do trabalho com o homem, no qual o limite da especificidade profissional apresenta-se tênue e desprovido de corporativismo. Em suma, o conhecimento é utilizado por toda a equipe sem perda das características específicas da profissão ou da área de conhecimento". RODRIGUES(1991) por ordem alfabética, idade, tipo de deficiência e localidade. Um aspecto muito importante para a implantação do projeto Rê... Criar, foi a integração de três disciplinas: Didática Aplicada, Ginástica Especial e Estágio Supervisionado onde, cada uma delas contribui com seus aspectos específicos:

- A Didática Aplicada, com abordagens diferenciadas para aplicação prática de conhecimentos - (ministrada do quinto ao oitavo semestres do curso) tendo visando aprofundar os conhecimentos relativos à população a ser estudada.

- a Ginástica Especial, com conteúdos de conhecimentos específicos da disciplina, cadastro, e levantamento de dados - (ministrada no quinto e sexto semestres).

- o Estágio Supervisionado, viabilizou a experimentação prática, operacionalizando as atividades frutos do levantamento de dados - (ministrada do quinto ao oitavo semestres).

1.1 - O CADASTRAMENTO

Os dados são colhidos durante os estágios de observação e prática.

Ao iniciar o ano letivo, inicia-se também um processo de cadastramento de pessoas portadoras de deficiência, da cidade e região, pelos alunos do terceiro ano da Faculdade de Educação Física.

Os estágios são realizados durante as aulas de Estágio Supervisionado. Para tal, foi necessário elaborar uma ficha cadastral (anexo I) que é levada pelos graduandos, aos seus bairros, comunidades, cidades e região, onde cada um deles deverá entrevistar um mínimo de duas pessoas.

Quando estas fichas retornam à faculdade, é feito o cadastramento por ordem alfabética, idade, tipo de deficiência e localidade, facilitando o trabalho para quando houver elaboração de eventos.

As populações estudadas são: idosos, adultos, jovens e

1.2 - O LEVANTAMENTO DE DADOS

As populações estudadas são: idosos, adultos, jovens e

Quando se inicia o cadastramento, os graduandos iniciam

um levantamento mais detalhado visando aprofundar os conheci-

mentos relativos à população a ser estudada, fundamentado por teoria e

práticas. Este levantamento (anexo II) é composto de dados elaborados pelos graduandos, assim como a ficha cadastral e, que se encontram em anexo. da coleta de dados e estágios de observação. Onde cada Tanto nas fichas de cadastro, quanto os dados do levantamento, são muito simples, haja visto a inexperiência dos graduandos e a falta de integração destes alunos com a clientela em questão. Estas atividades são elaboradas durante a semana que antecede. Portanto, muitos dados são colhidos durante os estágios de observação e prática. deverão ser próprias para a população estudada.

1.3 - OS ESTÁGIOS exemplo destas atividades, caso o estágio seja em asilo com idosos portadores de deficiência, é elaborado um plano de aula. Os estágios são realizados durante as aulas de Estágio Supervisionado e Ginástica Especial, aos sábados pela manhã. Ocorre. Os graduandos, juntamente com os docentes das disciplinas anteriormente citadas, dirigem-se ao local combinado antecipadamente, para iniciar os estágios de observação. histórias, cantigas e fatos. Sendo a classe dividida em grupos, todos os sábados, estes estagiam em diferentes locais ao mesmo tempo, com a coordenação e supervisão docente. Os locais de estágio variam de acordo com a programação da disciplina. poderão ser: - exercícios posturais, - As populações estudadas são: idosos, adultos, jovens e crianças portadoras de deficiência e, cada uma delas é observada no local em que se encontra, ou seja, asilos, orfanatos, associações, instituições, hospitais psiquiátricos, entre outros. e visam desenvolver. Após dois meses, o que equivale a quinze aulas, inicia-se um segundo plano de estágio. Este é fundamentado por teoria e

prática específica da população portadora de deficiência, baseada nas aulas das três disciplinas anteriormente citadas, juntamente com os resultados da coleta de dados e estágios de observação, onde cada grupo irá elaborar atividades físicas de recreação e lazer, para atuar praticamente com a clientela até então observada. médio e longo prazo, como também eventos específicos para cada faixa. Estas atividades são elaboradas durante a semana que antecede os estágios e nas aulas de Didática Aplicada, é feita uma revisão destas, que deverão ser próprias para a população estudada.

1.4 - A EL Como exemplo destas atividades, caso o estágio seja em asilo com idosos portadores de deficiência, é elaborado um plano de aula subdividido nas seguintes fases: do estágio de observação

a) Social ou fase adaptativa com duração de 45 minutos, acontece a socialização inicial, os graduandos buscam os idosos em seus aposentos e trazem para um pátio central onde se dá sequência à um bate-papo informal, são relembradas histórias, cantigas e fatos de época para descontração geral e iniciar a atividade seguinte; conhecimento referente à clientela a ser trabalhada.

b) Exercícios - duração 45 minutos, dependendo da proposta para a atividade seguinte poderão ser: - exercícios posturais, - de aquecimento articular, - de alongamento, - massagem, entre outros; dá início ao processo de desenvolvimento do evento.

c) Lazer e recreação - duração 1 hora, podem ser jogos como dama, dominó, baralho ou de estafetas, atividades que visam desenvolver equilíbrio, coordenação e, também, pintura, colagem, confecção de bonecos e fantoches, artesanato, teatro, baile, en-

tre outros. Para cada evento é feito um projeto a parte, com designação de Estes estágios ocorrem em forma de rodízio, proporcionando aos graduandos múltiplas experiências. Têm a duração de dois anos letivos, o que significa a viabilidade de se elaborar eventos e programas, cujos resultados poderão ser obtidos a curto, médio e longo prazo, como também eventos específicos para cada faixa etária e tipo de deficiência. trias, firmas e lojistas em geral. Esta viabilidade ocorreu devido a obrigatoriedade do projeto constar nos dois últimos anos da graduação.

PROPAGANDA E SOM: ofício para obtenção de propaganda em todos os

1.4 - A ELABORAÇÃO DE EVENTOS

Quando os graduandos passam do estágio de observação para o prático, automaticamente inicia-se o processo de elaboração de eventos.

Estes são elaborados com base em todos os dados obtidos até então e, se constituem em momentos especiais para a Faculdade de Educação Física. O evento só se realiza após o graduando obter um mínimo de conhecimento referente à clientela a ser trabalhada.

LANCHE: gr Através da coordenação dos docentes, os graduandos adquirem a experiência de elaborar e organizar eventos. listas da cidade, além A comissão organizadora do mesmo, composta por docentes e graduandos, dá início ao processo de desenvolvimento do evento, com a promoção e apoio da Faculdade de Educação Física, através de recursos materiais como ofícios, materiais de escritório, computadores, telefonemas-contato, entre outros.

Para cada evento é feito um projeto a parte, com designação de grupos e competências, ou seja, distribuição de tarefas por grupos de graduandos. CARDOSO (1992) As tarefas estão divididas em: O roteiro de atividades é constituído de acordo com a clientela participante, geralmente se dá da seguinte forma:

RELAÇÕES PÚBLICAS: contato com instituições e associações através de ofícios-convite; contato com indústrias, firmas e lojistas em geral, através de ofícios - pedido de patrocínio. todos participam, local fechado ou aberto, ginásio coberto ou campo.

PROPAGANDA E SOM: ofício para obtenção de propaganda em todos os meios de comunicação e aparelhagem de som com trilha sonora certa para utilização no evento. Entre uma estação e outra existem pausas para explicação da atividade e, pausas maiores para des-

TRANSPORTE: ofício para obtenção de transporte adequado à população estudada. Lanche - é feita a distribuição por grupo responsável, auxiliado por monitores em local adequado.

MATERIAL: obtenção de todo o material utilizado para o evento, desde a decoração até os utilizados nas atividades.

6 - Finalização - baile, karaokê, sorteios, e varia-
LANCHE: grupo responsável pelo cardápio específico para a população participante, elaborado juntamente com nutricionistas da cidade, além da obtenção do mesmo através de ofícios.

Estes eventos são avaliados pelas instituições convidadas.
ATIVIDADES DIVERSIFICADAS: grupo responsável pelo roteiro de atividades a ser praticadas no dia do evento que, sejam específicas e próprias à população participante e desenvolvimento dos mesmos.

No dia do evento cada grupo fica responsável por sua tarefa, auxiliados por outros grupos que não têm tarefa específica para o dia.

O roteiro de atividades é constituído de acordo com a clientela participante, geralmente se dá da seguinte forma:

1 - Caminhada ao ar livre: clube de campo, lago, bosque ou outros, integrando mais de uma atividade anterior.

2 - Atividade âncora - matroginástica; todos participam, local fechado ou aberto, ginásio coberto ou campo, sendo mais de uma em 3 - Circuito rotativo de atividades com sucata: número

de estações necessárias para a participação total com tempo determinado para cada uma delas. Entre uma estação e outra existem pausas para explicação da atividade e, pausas maiores para descontração com músicas, danças e outros, a cada três estações.

4 - Lanche - é feita a distribuição por grupo responsável, auxiliado por monitores em local adequado. laborados para receber um

5 - Show - apresentações de teatro, danças, academias, músicos entre outras.

6 - Finalização - baile, karaokê, sorteios, e variações.

Todas as fases são sujeitas a modificações, haja visto a diversificação da clientela estudada.

Estes eventos são avaliados pelas instituições convidadas, através de relatórios enviados à coordenação do projeto contendo críticas, depoimentos e opiniões de forma geral, contendo informações muito importantes para o desenvolvimento dos mesmos.

CAPÍTULO Podem ocorrer eventos que integrem várias populações e, também, específicos para cada clientela que, se constituem da seguinte maneira:

(1) - por idade: evento específico para crianças, adultos, idosos ou, mesclando duas faixas etárias.

(2) - por deficiência: evento específico para cada deficiência ou, integrando mais de uma. (3) - por localidade: evento específico para população de determinada comunidade, bairro, associação ou sociabilizando mais de uma em um só evento. (4) - teóricas.

Acontece também, a um grande evento que finaliza o plano letivo, integrando todas as populações. Nestes ocorrem atividades de lazer e recreação, artes, danças e apresentações de teatro, executadas pela clientela participante do projeto. Cada evento tem duração mínima de quatro horas e sempre se realizam fora dos locais de estágio, sendo elaborados para receber um mínimo de duzentas pessoas. A prática profissional, foram os relatórios de estágio que nos forneceram dados muito preciosos.

As avaliações teóricas foram realizadas durante os semestres, com base nos conhecimentos adquiridos em classe e nos estágios. Foram de grande valia pois, muitas das questões eram de ordem pessoal e, referentes a possíveis soluções para problemas enfrentados pela p.p.d., o que nos deu nova direção para continuar a desenvolver o projeto.

CAPÍTULO II - OS MÉTODOS relatados, pudemos chegar aos resultados preliminares pois, o projeto ainda está em desenvolvimento e com abrangência superior à inicial. Portanto, resultados finais. Para chegarmos aos resultados preliminares, contamos com diferentes métodos:

2.1 - RESUA) observação sistemática - "realizada em condições controladas para se responder a propósitos anteriormente definidos". RUDIM (1988) foi o relatório de estágios; graduandos em relação às pessoas; avaliações teóricas.

Através da observação sistemática, pudemos notar a postura didática do graduando perante a população estudada, nas reuniões de revisão de planos de aula, aplicando o conhecimento nos estágios, eventos e vídeos, além da sua criatividade na elaboração das atividades, sexó e outros.

Outro item importante, na medida em que constituem o primeiro contato do graduando com sua prática profissional, foram os relatórios de estágios que nos forneceram dados muito preciosos. era a capacitação do graduando.

As avaliações teóricas foram realizadas durante os semestres, com base nos conhecimentos adquiridos em classe e nos estágios. destas pessoas, sem medo ou vergonha, que se libertaram. Foram de grande valia pois, muitas das questões eram de ordem pessoal, referentes a possíveis soluções para problemas enfrentados pela população, o que nos deu nova direção para continuar a desenvolver o projeto, esta população não mais como improdutiva e que atrapalha o convívio social, mas como seres huma-

nos que através dos métodos relatados, pudemos chegar aos resultados preliminares, pois, o projeto ainda está em desenvolvimento e com abrangência superior à inicial. Portanto, resultados finais poderão ser relatados posteriormente.

Assim como as indústrias, os meios de comunicação ajudaram a divulgar o projeto, fazendo entrevistas com coordenadoras e graduandos, fornecendo à população geral, informações. Um aspecto importante, colocado aqui como resultado, foi o interesse quase imediato dos graduandos em relação às pessoas portadoras de deficiência.

Quase imediato pois, em primeiro plano, existiu o choque. Choque de ter que enfrentar e se relacionar com esta população, de saber das possibilidades de participação em aulas de Educação Física e, das questões sociais e preconceitos tais como o trabalho, lazer, sexo e outros.

O interesse surgiu substituindo uma certa repulsa inicial, a vontade de saber para auxiliar gerou um ciclo de novas idéias e propostas que inverteu o principal objetivo do projeto que era a capacitação do graduando. necessário ter espaço próprio e material. Agora, notamos que o importante é o bem estar e a vida saudável, juntamente com o convívio social e oportunidade de participação destas pessoas, sem medo ou vergonha e, que se libertaram através da atividade física de lazer e recreação proporcionada pelo projeto. Foram feitas palestras na faculdade, nos bairros. Outro aspecto positivo, está sendo a aceitação da sociedade que, começa a perceber esta população não mais como improdutiva e que atrapalha o convívio social, mas como seres huma-

nos que têm direitos como quaisquer outros?». Segundo ano de implantação. Esta aceitação proporcionou a viabilização dos eventos pois muitas indústrias da região passaram a fornecer auxílio material, de transporte, alimentação e outros.

Assim como as indústrias, os meios de comunicação ajudaram, transmitindo trechos dos eventos, fazendo entrevistas com coordenadoras e graduandos, fornecendo à população geral, informações sobre o projeto e, acima de tudo, nos dando credibilidade para chamar a consciência das pessoas a se voltar para a solidariedade e auxílio preventivo.

Não foram feitas entrevistas com as p.p.d. por parte dos meios de comunicação, pois este auxílio dado ainda é pequeno, assim como a população em geral, deixa evidente, como pudemos observar, uma certa discriminação mas, conforme citado anteriormente, esta vem diminuindo bastante.

O conhecimento adquirido através das aulas teóricas e práticas, levou o graduando a perceber as possibilidades de trabalho através da Educação Física Adaptada; a ter outra óptica do mercado de trabalho; que não é necessário ter espaço próprio e material adequado de trabalho, mas sim, ter conhecimentos e criatividade.

A preocupação dos graduandos em relação às p.p.d. cresceu e teve uma consequência: maior interesse em se fazer a prevenção das deficiências. Foram feitas palestras na faculdade, nos bairros e comunidades, nas escolas e instituições, com o auxílio do corpo docente da faculdade.

COMENTÁRIOS Ao terminar o ano letivo de 1992, segundo ano de implantação do projeto, cremos ter cumprido o programa de capacitação básica para os graduandos, mas além desta, notamos uma evolução no projeto. Iniciamos o projeto, não tínhamos noção da falta de informação. Contamos com esta evolução, pois um resultado importante para o curso foi a inclusão deste, como obrigatório no currículo de Educação Física, do quinto ao oitavo semestres, o que significa maior contato com a população portadora de deficiência e conseqüentemente a capacitação do graduando para atuar nesta área. Os publicados (em língua portuguesa) no assunto específico que procurávamos, com conteúdos abrangentes e formas possíveis de solucionar o problema da capacitação na graduação, etc. A função social da Educação Física. Acabamos por nos reunir, docentes e graduandos, e passamos a ideia aos alunos, que foi sendo complementada pela urgência de saber e aprender, como favorecer as popid. através da Educação Física. A principal meta, resgatar os valores humanos e sociais. A evolução foi natural, existindo hoje propostas mais específicas para dar continuidade ao projeto, tais como:

- a extensão para auxiliar a promoção social da Prefeitura Municipal de Itapetininga, através de aplicação de conhecimentos gerados durante o desenvolvimento do projeto, com atividades práticas nos vários centros comunitários existentes nos bairros de periferia. O objetivo desta extensão seria a diversificação do estágio, visto que a clientela não mais seria somente de pessoas portadoras de deficiências.

- a viabilidade de se ocupar os espaços da faculdade, que são ociosos durante o período diurno, para a implantação de

COMENTÁRIOS FINAIS para as p.p.d. (algumas vezes por semana), utilizando-se quadras, salão de ginástica e piscina.

- a possibilidade de se implantar no cronograma da faculdade. Ao iniciarmos o projeto, não tínhamos noção da falta de informação relativa ao assunto, não somente dos graduandos mas, de todas as pessoas que, de certa forma, se envolveram, inclusive a nossa. Todas estas propostas surgiram após muitos debates e, há tempo buscamos através de conhecimentos já existentes, responder às nossas dúvidas mas, pouco encontramos. Poucos livros e artigos publicados (em língua portuguesa) no assunto específico que procurávamos, com conteúdos abrangentes e formas possíveis de solucionar o problema da capacitação na graduação. Este é funcional e tem dado. Acabamos por nos reunir, docentes e graduandos, e passamos a idéia aos alunos, que foi sendo complementada pela urgência de saber e aprender, como favorecer as p.p.d. através da Educação Física e, principalmente, resgatar os valores humanos do homem. A evolução foi natural, existindo hoje propostas mais específicas para dar continuidade ao projeto, tais como:

- a extensão para auxiliar a promoção social da Prefeitura Municipal de Itapetininga, através de aplicação de conhecimentos gerados durante o desenvolvimento do projeto, com atividades práticas nos vários centros comunitários existentes nos bairros de periferia. O objetivo desta extensão seria a diversificação do estágio, visto que a clientela não mais seria somente de pessoas portadoras de deficiências.

- a viabilidade de se ocupar os espaços da faculdade, que são ociosos durante o período diurno, para a implantação de

um programa desportivo para as p.p.d. (algumas vezes por semana), utilizando-se quadras, salão de ginástica e piscina.

- a possibilidade de se implantar no cronograma da faculdade, uma semana de estudos, onde para cada dia, convidaríamos profissionais da área que pudessem proferir palestras sobre o assunto; ba : Unicep, 1991 (mestrado-dissertação).

Todas estas propostas surgiram após muitos debates e, há tempo nos intriga, pois torná-las reais é difícil e dependem de infra-estrutura com base sólida. Porém, após participarmos do IV Simpósio Paulista de Educação Física Adaptada, realizado em dezembro de 1992, na Universidade de São Paulo, onde apresentamos este projeto, observamos que, apesar de simples, este é funcional e tem dado resultado.

CONSTITUIU Consequir transmitir um mínimo de informação, capacitar um número razoável de graduandos para o trabalho em Educação Física Adaptada e, principalmente, resgatar os valores humanos do homem, como: o amor, a solidariedade e o respeito, foram os objetivos alcançados e que nos motiva à continuação do mesmo. esportes na universidade, Brasília : UnB, 1988.

FAZENDA, I. Práticas interdisciplinares na escola. São Paulo : Cortez, 1991.

LUCKE, H. e ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação : abordagens qualitativas. E.P.U., São Paulo, 1986.

- MOREIRA, M. W. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS. In: PASSOS, S. C. E. org. Educação Física e esportes na universidade. Brasília : UnB, 1988.
- ARAÚJO, I. P. T. F. A Educação Física para pessoas portadoras de deficiências nas instituições especializadas de Campinas. Piracicaba : Unimep, 1991 (mestrado-dissertação).
- RIBAS, J. B. C. O que são pessoas deficientes. 2ª edição. São Paulo : Conselho Federal de Educação, 1987, Parecer nº 215.
- CARDOSO, S. J. R. Administração e organização de entidades - Unicamp-FEF, Apostila do curso de especialização em Educação Física Adaptada, São Paulo, 1992.
- CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL, promulgada em 05 de outubro de 1988, São Paulo : IMESP, 1988.
- COSTA, V. S. L. N. A formação universitária do profissional de educação. In: PASSOS, S. C. E. org. Educação Física e esportes na universidade, Brasília : UnB, 1988.
- SALVE, H. G. C. O caráter interdisciplinar da Educação Física. FAZENDA, I. I. M. Práticas interdisciplinares na escola. São Paulo : Cortez, 1991.
- SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 16ª ed., São Paulo : Cortez, 1991.
- LUDKE, M. e ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação : abordagens qualitativas. E.P.U., São Paulo, 1986.

- MOREIRA, O. W. W. Repensar a formação profissional de InPASSOS, S. C. Es. op. citações e aplicações. In IV Simpósio Paulista de Educação Física Adaptada. Anais - USP, São Paulo, 1992.
- REHABILITATION INTERNACIONAL. Carta para década de oitenta. TOJA Winnipeg, 1980. A formação de recursos humanos em educação física, voltada à questão da pessoa portadora de deficiência.
- RIBAS, J. B. C. De o que são pessoas deficientes. 1ª e 2ª edição, São Paulo: Brasiliense, 1985. Campinas: Anais, 1991.
- RODRIGUES, J. L. A Educação Física no contexto interdisciplinar e a pessoa portadora de deficiência. Unimep - Piracicaba, 1991. (mestrado-dissertação)
- RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 12ª ed, Petrópolis: Vozes, 1988.
- CENP. Secretaria do Estado da Educação - Serviço de Educação Especial, São Paulo, 1990.
- SALVE, M. G. C. O caráter interdisciplinar da Educação Física. FEF-UNICAMP, projeto de pesquisa, Campinas, 1987.
- SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 16ª ed., São Paulo: Cortez, 1990.

SHERRIL, C. 1986 apud MATTOS, E. Natação para deficientes físicos: implicações e aplicações. In IV Simpósio Paulista de Educação Física Adaptada. Anais - USP, São Paulo, 1992.

TOJAL, J. B. A. G. A formação de recursos humanos em educação física, voltada à questão da pessoa portadora de deficiência. In Encontro de profissionais: desporto e deficiência. PUCCAMP - SEDES - ABRADACAR - CRUB. Campinas : Anais, 1991.

ANEXO I - FICHA CADASTRAL

Utilizada para cadastrar as pessoas portadoras de deficiência, para manter um futuro contato.

NOME: _____

IDADE: _____

ENDEREÇO: _____

ESCOLARIDADE: _____

TIPO DE DEFICIÊNCIA: _____

CARACTERÍSTICAS DA DEFICIÊNCIA: _____

FREQUENTA ESCOLA ESPECIAL, INSTITUIÇÃO? _____

FAZ OU FEZ ATIVIDADE FÍSICA? _____

GOSTARIA DE FAZER ATIVIDADE FÍSICA? _____

ANEXO II - FICHA DE LEVANTAMENTO DE DADOS

Utilizada para aprofundar conhecimentos relativos à população portadora de deficiências já cadastradas e, confirmar os dados do cadastro.

NOME: _____

IDADE: _____

ENDEREÇO: _____

ESCOLARIDADE: _____

ESTADO CIVIL: _____

ANAMNESE: _____

FAZ OU FEZ ATIVIDADE FÍSICA? ONDE? QUAL? POR QUÊ?

GOSTARIA DE FAZER ATIVIDADES FÍSICAS? QUAIS? POR QUÊ?

ANEXO III - CRONOGRAMA DO PROJETO RÊ...CRIAR

1991 - MAIO - Evento idosos - Recreação e Lazer

SETEMBRO - Evento adultos e jovens - Recreação e Lazer

OUTUBRO - Evento crianças - Recreação e Lazer

DEZEMBRO - Evento fraternidade - todas as populações -
festival de danças - artes - recreação e lazer

1992 - MAIO - Evento idosos

SETEMBRO - Evento adultos e jovens

OUTUBRO - Evento crianças

DEZEMBRO - Evento fraternidade - todos - Festival

1993 - MAIO - Evento idosos

AGOSTO - Semana de Estudos

- Tradição universitária - Jogos internos

SETEMBRO - Evento adultos e jovens

OUTUBRO - Evento crianças

DEZEMBRO - Evento fraternidade - todos - Festival